

Comparação dos impactos ambientais dos projetos das AHE Jirau e Ilha do Padre relacionados à migrações dos peixes: Análise complementar do novo arranjo da barragem.

Ronaldo Barthem

Belém, 12 de agosto de 2008

Este documento analisa o novo arranjo do AHE Ilha do Padre e o compara com o arranjo anterior, que foi analisado no documento de 4 de julho de 2008 intitulado “Comparação dos impactos ambientais dos projetos das AHE Jirau e Ilha do Padre relacionados à migrações dos peixes”.

O Arranjo Anterior

A principal preocupação relacionada ao arranjo anterior era a área marginal próxima a barragem (Figura 1). O projeto permitiria a formação de uma zona de remanso ou de estagnação, que propiciaria o surgimento de um ambiente lêntico parecido com o de uma várzea baixa, com as macrófitas aquáticas colonizando as áreas marginais rasas. Este tipo de ambiente possui em geral uma alta produtividade biológica, podendo abrigar uma complexa comunidade de peixes. A diminuição da correnteza nessas áreas poderia afetar de forma expressiva a sobrevivência de ovos, larvas e juvenis, que buscam a forte correnteza do canal principal para se orientar e evitar a predação. O remanso seria um ambiente hostil para esses organismos, pois estariam mais vulneráveis às espécies predadoras que não são muito aptas a atuar em áreas de forte correnteza. Além disso, a formação de um tapete de plantas aquáticas flutuante poderá vir a ser um problema para a AHE Ilha do Padre. A existência destes tapetes nos reservatório de Curua-Una (PA) e Balbina (AM) envolveram em mais custos na manutenção de suas turbinas e no controle de mosquitos e malária. Seria de se esperar que estes remansos fossem colmatados com o tempo, mas até lá, tanto a descida de ovos, larvas e juvenis quanto a manutenção das turbinas do empreendimento ou de seus funcionários estariam ameaçadas pelas consequências decorrentes da formação deste novo ambiente.

O Novo Arranjo

A Figura 2 apresenta o novo arranjo do AHE Ilha do Padre, já com as suas áreas marginais aterradas. Este arranjo mantém as características lóticicas deste trecho ao conservar a formação original dos limites das margens do rio. Este arranjo (i) reduz a formação de remansos e do estabelecimento de macrófitas aquáticas nas áreas marginais; e (ii) mantém a correnteza no reservatório homogeneamente forte, favorecendo a sobrevivência de ovos, larvas e juvenis que descem o rio. Este último aspecto é de especial relevância tendo em vista que o represamento do rio Madeira pode reduzir a velocidade média do rio na região de Jirau para 0,49 m/s nos períodos de água baixa.



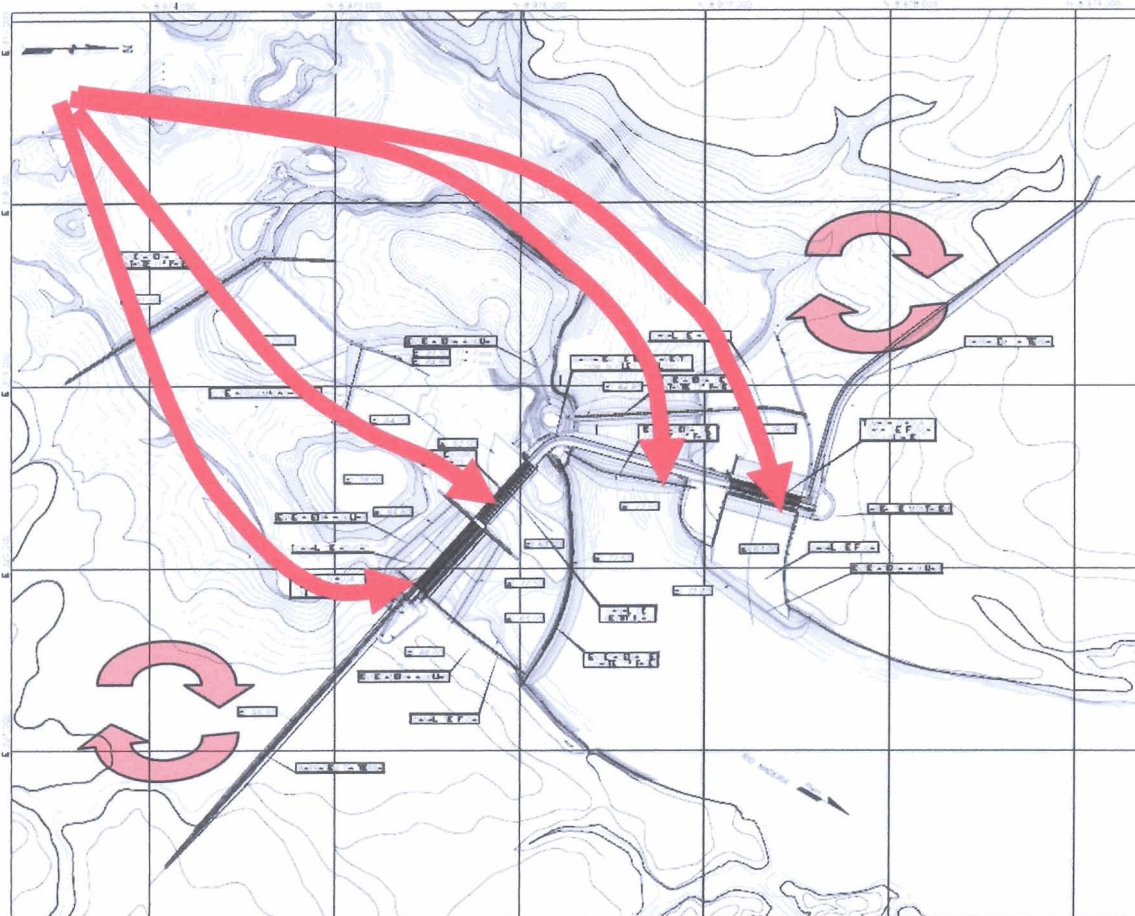


Figura 1- Layout do AHE Ilha do Padre com projeção das rotas prováveis da descida de ovos, larvas e juvenis e a indicação dos remansos laterais previstos.

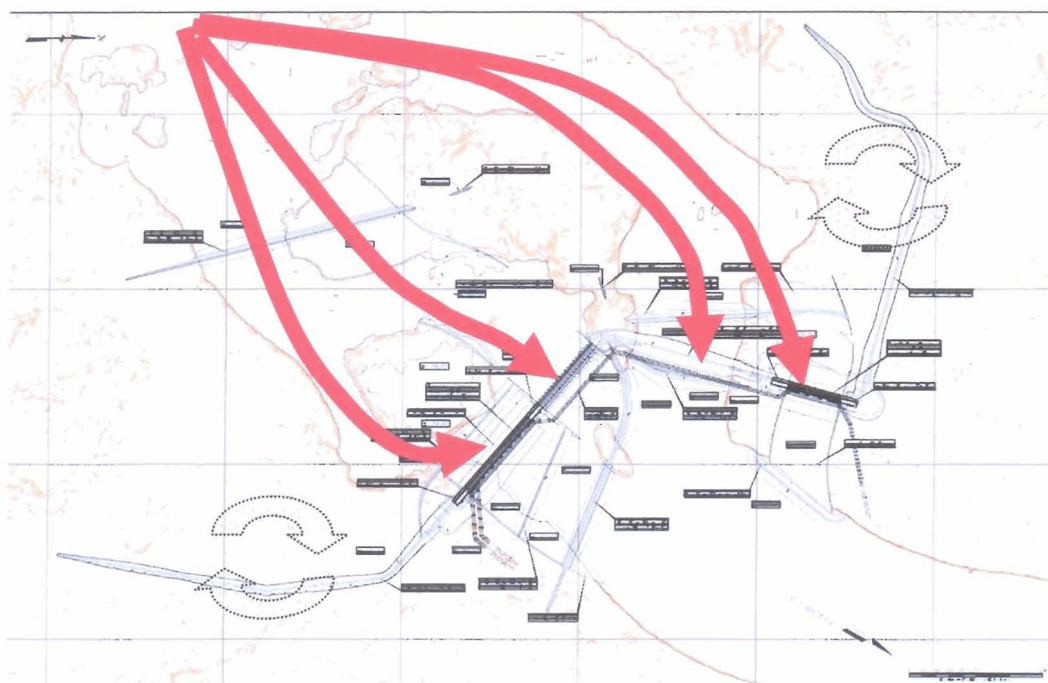


Figura 2- Novo arranjo do AHE Ilha do Padre, sem os remansos laterais.

[Handwritten signature]